

Canal YouTube: Papiro Feroz

Professor: Maxwell (Ex-militar concursado da Marinha/Exército e atualmente Policial Rodoviário Federal)

<https://www.facebook.com/ProfessorMaxwell/>

O PERÍODO JOANINO E A INDEPENDÊNCIA

153 - EsPCEx 2007

A Família Real Portuguesa, fugindo das tropas de Napoleão Bonaparte, trouxe para o Brasil uma corte parasitária, composta por 15.000 pessoas. Para custeá-la, as despesas com o serviço público aumentaram e o governo, para compensar, criou novos impostos, o que gerou protestos organizados e um movimento armado de grandes proporções.

Tal movimento foi a

[A] Revolução Constitucionalista do Porto.

[B] Revolução Pernambucana.

[C] Conjuração Baiana.

[D] Cabanagem.

[E] Conjuração dos Alfaiates.

154 - ESA 2007

No dia 22 de janeiro de 1808, D. João chegou à Bahia. Seis dias depois, cumpriu o que havia prometido aos ingleses ao:

A) elevar o Brasil a categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.

B) decretar o Bloqueio Continental contra a França.

C) permitir a indústria no Brasil.

D) decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas.

E) decretar o Tratado de Tordesilhas.

155 - EsPCEx 2014

No início do século XIX, Napoleão Bonaparte ordenou a ocupação de Portugal, motivando com isso a fuga da família real portuguesa para o Brasil. Esse evento desencadeou primeiramente a(o)

[A] Conjuração Baiana.

[B] abdicação de D. Pedro I.

[C] elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.

[D] introdução das ideias revolucionárias francesas no Brasil.

[E] estabelecimento do Pacto Colonial.

156 - EsPCEx-2009

“A primeira medida tomada pelo regente D. João, ao chegar ao Brasil, foi decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas.” (SILVA, 1992)

Tal fato

[A] significava, na prática, o fim do pacto colonial.

[B] prejudicava a Inglaterra, que passaria a sofrer concorrência de outros países no comércio com o Brasil.

[C] contrariava, num primeiro momento, os interesses dos comerciantes brasileiros.

[D] beneficiava a França, favorecida pela redução das tarifas alfandegárias nas relações bilaterais.

[E] criava condições igualitárias, quanto à tributação alfandegária, no comércio com Portugal e com todas as demais nações.

157 - ESA-2013

A política externa de D. João VI, quando imperador do Brasil, determinou que se realizassem ações militares em territórios vizinhos ao Brasil. Esses territórios foram a

- A) Guiana Francesa e a França Antártica.
- B) Guiana Inglesa e a Província Cisplatina.
- C) Guiana Francesa e a Província Cisplatina.
- D) Guiana Inglesa e a França Antártica.
- E) Guiana Francesa e a Guiana Inglesa.

158 - ESA-1998

D. João , em 1808, decretou a Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas. Em consequência, essa medida no Brasil:

- A) Fortaleceu os laços comerciais com Portugal
- B) Dificultou a compra dos produtos ingleses
- C) Determinou a decadência da lavoura canavieira
- D) Extinguiu o monopólio comercial português
- E) Proibiu a entrada de escravos africanos

159 - ESA

A elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves foi uma medida tomada pelo Regente D. João, com o objetivo

- A) de aumentar seu poder pessoal, pois ele passou a dominar um Império que englobava as colônias espanholas na América.
- B) de unificar as Coroas de Portugal e Espanha, que era denominada pelos portugueses de país de Algarves.
- C) de melhorar a defesa do Brasil contra as constantes invasões de franceses e ingleses, que saqueavam as nossas cidades litorâneas.
- D) de obter o reconhecimento da dinastia de Bragança por parte do Congresso de Viena, reunido na Europa e dirigido pelos países que derrotaram Napoleão.
- E) de satisfazer a cobiça das elites brasileiras, que, com essa medida, tiveram acesso às minas de prata de Potosí, na Bolívia.

160 - ESA

A elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves, em 1815, está ligada ao(à):

- A) desejo de D. João de agradar os ingleses.
- B) projeto de implantação do regime monárquico no país.
- C) assinatura do Tratado de Fontenelle com a Espanha.
- D) ação das sociedades maçônicas estabelecidas no Rio de Janeiro.
- E) necessidade de legitimar a representação de Portugal no Congresso de Viena.

161- ESA-2011

No ano de 1817, na Província de Pernambuco, deu-se uma revolta contra o governo de D. João VI que ficou conhecida como

- A) Revolução Liberal.
- B) Cabanagem.
- C) Confederação do Equador.
- D) Revolta dos Alfaiates.
- E) Revolução Pernambucana.

162 - ESA 1995

A Revolução Pernambucana de 1817 foi um movimento que pode ser caracterizado como:

- (A) Ter contado com a participação de portugueses e espanhóis na luta contra holandeses.
- (B) Ter sido um movimento que não sofreu influência dos ideais de liberdade surgidos na Independência dos Estados Unidos da América.
- (C) um movimento que provocou descontentamento entre os portugueses por causa da contenção de despesas de D. João VI, que não concedeu privilégios aos próprios portugueses.
- (D) o único movimento em que os revoltosos não instalaram um governo provisório e nem defenderam o ideal republicano.
- (E) o movimento que contribuiu decisivamente no processo de independência política do Brasil.

163 - ESA 2015

Em 1815, o Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves. Na prática:

- A) foi a causa da Inconfidência Mineira.
- B) nada significou para o Brasil.
- C) provocou enorme satisfação em Portugal.
- D) o Brasil volta à condição de colônia.
- E) o Brasil adquiria autonomia administrativa.

164 - ESA 1979

Elemento determinante da vinda da família real para o Brasil:

- (A) invasão de Portugal pelos franceses.
- (B) Invasão holandesa
- (C) União das monarquias ibéricas
- (D) Elevação do Brasil a Reino-Unido

165 - ESA 1980

A revolta de caráter republicano, ocorrida em Pernambuco, durante o governo de D. João VI:

- (A) Revolução de 1817
- (B) Confederação do Equador
- (C) Inconfidência Mineira
- (D) Revolução Constitucional do Porto

166 - ESA 1981

Em 28 de janeiro de 1808, o príncipe D. João expediu a Carta Régia que determinava a abertura dos portos brasileiros ao comércio com as nações amigas. Tal fato histórico ocorreu:

- (A) em Pernambuco
- (B) no Rio de Janeiro
- (C) na Bahia
- (D) em São Paulo

167 - ESA 1984

O Tratado de Comércio e Navegação de 1810, entre Inglaterra e Portugal, contribuiu para:

- (A) impedir o desenvolvimento industrial do Brasil.
- (B) Fortalecer a classe dos comerciantes portugueses.
- (C) Implantar o sistema de companhias privilegiadas.
- (D) Preservar o regime monárquico no Brasil.

168 - ESA 1985

Durante a permanência de D. João VI no Brasil, o território brasileiro ampliou suas fronteiras através da anexação de:

- (A) Amapá e Acre
- (B) Uruguai e Acre
- (C) Guiana Francesa e Província Cisplatina
- (D) Sete Povos das Missões e Colônia do Sacramento

169 - ESA 1986

Em represália ao ataque da França a Portugal, D. João VI determinou que a Guiana Francesa fosse invadida, no ano de:

- (A) 1800
- (B) 1805
- (C) 1808
- (D) 1815
- (E) 1820

170 - ESA 1986

A elevação do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves (1815) permitiu:

- (A) a D. João VI prolongar sua permanência em território brasileiro.
- (B) o regresso da família real a Portugal.
- (C) a união do Estado do Brasil com os outros estados, exceto o do Maranhão.
- (D) a volta do parlamentarismo ao reino de Portugal.
- (E) a elevação de D. Pedro a Regente do Brasil.

171 - ESA 1987

A transferência da família real para o Brasil e a conseqüente assinatura dos tratados de 1810 com a Inglaterra ocasionaram, de imediato, a(o):

- (A) expansão da lavoura cafeeira
- (B) dominação dos holandeses no Nordeste
- (C) sucesso dos barões do café
- (D) predomínio inglês no comércio brasileiro.
- (E) término do Bloqueio Continental.

172 - ESA 1988

A vinda da Corte Portuguesa para o Brasil está relacionada com:

- (A) o Bloqueio Continental de Napoleão contra a Inglaterra.
- (B) a dependência econômica da Inglaterra a Portugal.
- (C) o temor português de os ingleses promoverem a independência das colônias portuguesas.
- (D) as sugestões feitas por Martim Afonso de Souza a D. João III.
- (E) o perigo de sucesso da Conjuração Baiana em 1798.

173 - Colégio Naval 2004

Depois de três séculos vivendo sob o regime colonial, o Brasil, no início do século XIX, transformou-se em sede da Monarquia portuguesa, com a vinda da Corte para a colônia. A presença da corte no Brasil (1808-1821) foi decisiva para a ruptura do Pacto Colonial. Qual das opções abaixo NÃO está relacionada à presença da Corte no Brasil?

- (A) Ao chegar ao Brasil, D. João assinou, em 28 de janeiro de 1808, a abertura dos Portos às Nações Amigas, abrindo o comércio colonial.
- (B) Assinatura em 1810 do Tratado de Aliança e Amizade com a Inglaterra, onde entre outros itens, dispunha sobre a redução gradual do comércio de escravos no Brasil.
- (C) Pelo ato de 1º de abril de 1808, foi ratificado o Alvará de 1785, que proibia a existência de fábricas e indústrias no Brasil.
- (D) Assinatura do Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra, que instituiu novas tarifas alfandegárias, onde os capitalistas ingleses ficaram com os privilégios das importações brasileiras.
- (E) Criação da Imprensa Régia no Brasil, em 13 de maio de 1808, que no dia 10 de setembro do mesmo ano publicou a "Gazeta do Rio de Janeiro".

174 - Colégio Naval 2009

Leia o texto abaixo.

A Guarda Real de Polícia

No início do século XIX, como consequência da campanha Napolêônica de conquista do continente europeu, a Família Real portuguesa, juntamente com sua corte, decidem se mudar para o Brasil. Aqui chegando, a Corte instalou-se na cidade do Rio de Janeiro iniciando a reorganização do Estado no dia 11 de março de 1808, com a nomeação de Ministros. (...)

(...) Em 13 de maio de 1809, (...) D. João VI criou a **Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte (DMGRP)**, sendo esta formada por 218 guardas com armas e trajés idênticos aos da Guarda Real da Polícia de Lisboa.

(Adaptado de

<http://www.policiamilitar.rj.gov.br/historia.asp>)

Em 2009 comemora-se os 200 anos da Polícia Militar. Ela surgiu a partir da criação da Guarda Real de Polícia. Pode-se afirmar que a mesma surge no momento em que

- (A) a cidade do Rio de Janeiro transformava-se na sede da administração portuguesa, passando por um conjunto de mudanças que visavam adaptá-la a sua nova funcionalidade.
- (B) a chegada da Família Real portuguesa representava uma ameaça para a cidade que sofria o risco iminente de invasão pelas tropas de Napoleão Bonaparte, através da Guiana Francesa.
- (C) se observava o aumento do número de quilombos nos arredores da cidade, onde se destacava o Quilombo de Palmares, sendo necessário homens preparados para recuperar os escravos fugitivos e reempossá-los aos seus senhores legítimos.
- (D) a presença da Corte criava um grande contingente de pessoas desocupadas na cidade e que foram responsáveis pela Revolta do Vintém, em função do desemprego gerado pela abertura dos portos às nações amigas.
- (E) a chegada da Família Real provocava uma revolta popular entre os moradores da cidade, que foram expulsos de suas casas, as quais foram demolidas para dar lugar à construção da nova sede do governo português.

175 - Colégio Naval 2012

Em março de 1808, a família real, acompanhada da corte portuguesa, chegou à cidade do Rio de Janeiro, onde permaneceria por treze anos. Esse período na História do Brasil, denominado Joanino, foi marcado por profundas mudanças que afetaram a vida das pessoas e a política portuguesa em relação ao Brasil. Dentre as medidas políticas adotadas por D. João, destacou-se a assinatura, em 1810, de tratados com a Inglaterra: o tratado de Aliança e Amizade e o de Comércio e Navegação. Sobre esses tratados, é correto afirmar que visavam

- (A) a revogação dos decretos que proibiam a instalação de manufaturas na colônia.
- (B) a criação das Assembleias dos Escabinos que permitiam a participação política das elites agrárias.
- (C) a concessão de tarifas alfandegárias mais baixas (15%) às mercadorias inglesas importadas pelo Brasil.
- (D) o tratamento jurídico igualitário tanto para com os ingleses quanto para com os portugueses no Brasil.
- (E) a vinda de uma missão artística inglesa para retratar a fauna e a flora brasileiras.

176 - Colégio Naval 2015

Pernambuco foi um verdadeiro "barril de pólvora" ao longo da história política do Brasil, desde o período colonial até o Segundo Reinado. Pelas mais variadas razões e circunstâncias, ocorreram nesta região alguns movimentos de rebelião contra o sistema político vigente. Dentre esses diversos movimentos é correto afirmar que

- (A) a Insurreição Pernambucana (1645-54) eclodiu em razão dos desentendimentos entre os luso-brasileiros e os holandeses devido à mudança na política econômica exercida pelo Conde Maurício de Nassau que proibiu a instalação das Câmaras dos Escabinos.
- (B) a Confederação do Equador ocorrida em 1824, e que se espalhou para várias regiões do nordeste, foi um movimento contrário ao absolutismo de D. Pedro I devido, sobretudo, à emenda constitucional conhecida como Ato Adicional.
- (C) a Revolução Pernambucana em 1817 foi um movimento que teve como uma das principais causas a contestação ao aumento da carga tributária, em parte para custear as despesas da corte Joanina no Rio de Janeiro.
- (D) a Guerra dos mascates (1710-1711) que envolveu a elite açucareira recifense e a elite comercial de Olinda eclodiu em razão do descontentamento dos mascates quanto à autonomia de Recife em relação à Olinda.
- (E) a Revolução Praieira (1848-1850) está inserida em um contexto de insatisfação em relação ao governo regencial devido à forte centralização imposta pelo partido Conservador.

INDEPENDÊNCIA

177 - ESA 2000

Foram órgãos importantes para a divulgação do movimento de Independência, durante a sua organização:

- [A] comércio e indústria
- [B] imprensa e indústria
- [C] imprensa e Maçonaria
- [D] comércio e Maçonaria
- [E] indústria e imprensa

178 - ESA 2009

Todas as alternativas abaixo referem-se à consolidação da independência brasileira, exceto:

- A) os ingleses exigiram uma porcentagem obtida sobre o lucro do tráfico negreiro para reconhecer a independência brasileira.
- B) o governo português reconheceu a independência brasileira somente após o pagamento de dois milhões de libras esterlinas pela ex-colônia.
- C) os países latino-americanos recém formados, ao contrário do Brasil, adotaram a forma de governo republicana, o que veio a influenciar na resistência do reconhecimento da independência brasileira.
- D) o México foi o primeiro país latino-americano a reconhecer a emancipação brasileira.
- E) o primeiro país a reconhecer a independência brasileira foi os Estados Unidos, pois era contrário ao colonialismo e possuía interesses econômicos.

179 - ESA 1980

Com relação ao "Fico" a petição com oito mil assinaturas foi lida ao príncipe por;

- (A) José Clemente Pereira
- (B) Francisco de Sampaio
- (C) José Bonifácio
- (D) Antônio Carlos

180 - ESA 1981

Em Decreto de setembro de 1821, as Cortes Portuguesas determinavam a volta de D. Pedro à terra natal; mobilizaram-se ao patriotas brasileiros e foi redigido um manifesto para que o príncipe permanecesse no Brasil; redigiu tal manifesto:

- (A) Hipólito José da Costa
- (B) José Clemente Pereira
- (C) José Bonifácio de Andrade e Silva
- (D) Frei Francisco de Sta Teresa

181 - ESA 1983

Um dos principais motivos que levaram o Príncipe D. Pedro a proclamar a Independência do Brasil foi:

- (A) atendimento à solicitação feita por D. João VI.
- (B) Pressão exercida pelas Cortes de Lisboa sobre o Brasil.
- (C) Invasão de terras brasileiras por espanhóis.
- (D) Idéias separatistas na Província de São Paulo.

182 - ESA 1985

Com relação ao reconhecimento de Independência do Brasil:

- (A) a Santa Aliança demonstrou ser favorável à independência pressionando Portugal para reconhecê-la.
- (B) a Inglaterra rompeu relações com Portugal, pois desejava a manutenção do Brasil como colônia .
- (C) os Estados Unidos foi o primeiro país a reconhecer a Independência do Brasil.
- (D) pela Doutrina Monroe, o Brasil deveria permanecer como colônia portuguesa.

183 - Colégio Naval 2006

Ao proclamar a independência em 7 de setembro de 1822, D. Pedro concluiu um longo processo de emancipação, iniciado em 1808 com a vinda da família real portuguesa, e deu início a uma nova era caracterizada, entre outros aspectos, pela adoção

- (A) da forma monárquica de governo baseada nos princípios do liberalismo e autonomia provincial.
- (B) de uma monarquia absolutista baseada no Poder Moderador e na defesa da classe burguesa em ascensão no Brasil.
- (C) de uma monarquia absolutista e pela preservação dos interesses dos cafeicultores, principalmente do ceste paulista.
- (D) da forma monárquica parlamentar de governo com autonomia provincial e pela defesa da elites latifundiárias.
- (E) da forma monárquica de governo e preservação dos interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

184 - Colégio Naval 2007

Entre os acontecimentos que antecederam a independência do Brasil pode-se citar

- (A) a atuação do chamado Partido Brasileiro que, apesar de ser composto por elementos de diferentes posições políticas, encontrava-se, no entanto, momentaneamente unido para enfrentar as Cortes e seu projeto de recolonizar o Brasil.
- (B) o Dia do Fico, que embora viesse a representar o comprometimento de D. Pedro para com o Brasil, em nada significou enquanto um momento de avanço em direção ao rompimento com Portugal.
- (C) a atuação da aristocracia rural que, pressentindo a proximidade do rompimento com Portugal, se mobilizava tendo por objetivo instituir uma monarquia absolutista como forma de governo.
- (D) a decisão de D. Pedro em criar um ministério de brasileiros que, sob a liderança de Antônio Carlos de Andrada e Silva, estabeleceu o "Cumpra-se", decreto pelo qual as ordens de Portugal só seriam executadas com autorização do príncipe regente.
- (E) a convocação de uma Assembléia Constituinte, em junho de 1822, que provocou profundas transformações nas estruturas econômicas e sociais do Brasil.